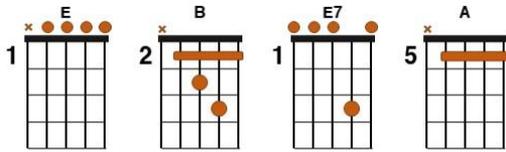




Sítio do Angelim

# Lá Onde Eu Moro

Luiz de Castro / Tião Carreiro



.E. .B. .E.  
Lá onde eu moro é um recanto encoberto  
.B. .E. .B.  
Mas parece o céu aberto cheio de tantas belezas  
Lá onde eu moro minha vida é mais vida  
.E. .E7.  
A paisagem colorida pela própria natureza  
.A. .E.  
Lá onde eu moro quem desejar conhecer  
.B. .E. .E7.  
Eu ensino com prazer com toda satisfação  
.A. .E.  
A minha casa não é lá muito bonita  
.B. .E.  
Mas quem me fizer visita eu recebo de coração  
.  
.  
.E. .B. .E.  
Lá onde eu moro é cercado de arvoredo  
.B. .E. .B.  
O sol se esconde mais cedo demora surgir o luar  
Constantemente corre água cristalina  
.E. .E7.  
Lá do alto da colina como é lindo agente olhar  
.A. .E.  
Lá onde eu moro agente não fica triste  
.B. .E. .E7.  
Tristeza lá não existe embora seja um recanto  
.A. .E.  
Lá onde eu moro é mesmo um paraíso  
.B. .E.  
Nos lábios só tem sorrisos nos olhos não se vê pranto



Sítio do Angelim

.E. .B. .E.  
Lá onde eu moro quando é de madrugada  
.B. .E. .B.  
Gorjeiam as passaradas renuncio de um novo dia  
O xororó pia triste na queimada  
.E. .E7.  
Ao longe lá na invernada a codorninha assobia  
.A. .E.  
Por nada troco meu pedacinho de terra  
.B. .E. .E7.  
Minha casa ao pé da serra meu campo vestido em flor  
.A. .E.  
Chão abençoado recanto dos passarinhos  
.B. .E.  
Onde eu moro é o ninho de paz ternura e amor